

MAHLE REPORTA EBITDA AJUSTADO¹ DE R\$ 14,3 milhões no 2T20; MARGEM EBITDA AJUSTADA DE 4,0%

Mogi Guaçu (SP), 12 de agosto de 2020 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2020. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

Teleconferência e Webcast de Resultados:

Dia: 13/08/2020
Horário:
12h00 - Brasília
16h00 - London
11h00 - New York

Webcast

(áudio original em português):
<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=0a32a0e5-3f9f-41e2-9624-0fbd665bb252>

Webcast

(tradução simultânea para o inglês):
<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=dad0572d-8535-4f34-9d55-41946a981840>

Telefones para conexão:

Brasil: +55 11 3181-8565
Brasil: +55 11 4210-1803
USA: +1 412 717-9627

Senha: MAHLE

Website de RI:
<https://ri.mahle.com.br/>

DESTAQUES

- **Receita Líquida de Vendas:** R\$ 360,9 milhões no 2T20, o que representa uma retração de 45,5% quando comparado ao 2T19. No 1S20, a Receita líquida de vendas foi 27,3% abaixo da verificada no 1S19;
- **Mercado de Equipamento Original Doméstico:** no 2T20 a Companhia registrou uma redução de vendas de 63,8%, enquanto que no 1S20 a redução de vendas foi de 37,7%;
- **Setor automotivo:** segundo dados da ANFAVEA e ADEFA, enquanto a produção consolidada de veículos do mercado caiu 49,7%, o mercado brasileiro caiu 50,1% e o mercado argentino apresentou queda de 46,3%;
- **Retenção dos dividendos:** Como medida de preservação do caixa no cenário atual, na Assembleia Geral Ordinária de 29 de maio de 2020, foi deliberada e aprovada a retenção dos dividendos adicionais propostos no montante de R\$ 175,6 milhões. A parcela do lucro retida foi revertida para a reserva especial e será distribuída gradativamente assim que tal distribuição se torne compatível com a situação financeira da Companhia;
- **Endividamento líquido:** Vale mencionar que, não obstante os impactos da pandemia, a MAHLE Metal Leve reduziu seu endividamento líquido em R\$ 45,2 milhões ao final do 1S20, ou seja, 24,0% quando comparado com final de 2019.
- **Cem anos de existência:** Em dezembro de 2020, o Grupo MAHLE completará seu 100º aniversário, com a confiança que continuaremos a crescer e trabalhar para ser uma empresa inovadora e atraente para nossos acionistas, funcionários e parceiros;

(R\$ milhões)	Principais Indicadores							
	2T20 (a)	1T20 (b)	2T19 (c)	(a/b)	(a/c)	1S20 (d)	1S19 (e)	(d/e)
Receita líquida de vendas	360,9	573,8	661,8	-37,1%	-45,5%	934,7	1.285,0	-27,3%
EBITDA	(14,9)	91,5	114,9	-116,3%	-113,0%	76,6	235,2	-67,4%
EBITDA ajustado ¹	14,3	91,5	114,9	-84,4%	-87,6%	105,8	235,2	-55,0%
Margem EBITDA	-4,1%	15,9%	17,4%	-20,0 p.p.	-21,5 p.p.	8,2%	18,3%	-10,1 p.p.
Margem EBITDA ajustada ¹	4,0%	15,9%	17,4%	-11,9 p.p.	-13,4 p.p.	11,3%	18,3%	-7 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido	(39,5)	21,5	59,7	-283,7%	-166,2%	(18,0)	123,6	-114,6%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado ²	(17,5)	21,5	59,7	-181,4%	-129,3%	4,0	123,6	-96,8%
Margem líquida	-10,9%	3,7%	9,0%	-14,6 p.p.	-19,9 p.p.	-1,9%	9,6%	-11,5 p.p.
Margem líquida ajustada ²	-4,9%	3,7%	9,0%	-8,6 p.p.	-13,9 p.p.	0,4%	9,6%	-9,2 p.p.

¹ Ajuste no EBITDA em razão do Impairment de R\$ 29,2 milhões na recuperabilidade do ativo "ágio" da controlada MAHLE Argentina S.A.;
² Ajuste Lucro (prejuízo) Líquido em razão do Impairment de R\$ 29,2 milhões na recuperabilidade do ativo "ágio" da controlada MAHLE Argentina S.A. e reversão de R\$ 7,2 milhões referente a IR/CSSL proveniente desde impairment.

SUMÁRIO

1	COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
2	SOBRE A MAHLE METAL LEVE	4
3	O GRUPO MAHLE COMPLETA 100 ANOS	5
4	EVOLUÇÃO DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO	6
4.1	<i>Evolução do mercado brasileiro</i>	6
4.2	<i>Evolução do mercado argentino</i>	6
4.3	<i>Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina</i>	6
4.4	<i>Produção de veículos nos principais mercados de exportação</i>	7
5	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA COMPANHIA	7
5.1	<i>Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação</i>	7
5.2	<i>Vendas ao mercado de Equipamento Original</i>	8
5.3	<i>Vendas ao mercado de Aftermarket</i>	9
5.4	<i>Exportação consolidada por região geográfica</i>	10
5.5	<i>Receita líquida por segmento</i>	10
5.6	<i>Receita líquida por produto</i>	10
5.7	<i>Margem bruta</i>	11
5.8	<i>Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas</i>	11
5.9	<i>Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos</i>	11
5.10	<i>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</i>	12
5.11	<i>Resultado Operacional medido pelo EBITDA</i>	12
5.12	<i>Resultado financeiro líquido</i>	12
5.13	<i>Imposto de Renda e Contribuição Social</i>	14
5.14	<i>Lucro (prejuízo) líquido</i>	14
5.15	<i>Investimentos</i>	15
5.16	<i>Posição líquida de ativos e passivos financeiros</i>	15
5.17	<i>Remuneração dos acionistas</i>	16
6	RELAÇÕES COM INVESTIDORES E MERCADO DE CAPITAIS	17
6.1	<i>Desempenho da ação e giro do free-float</i>	17
6.2	<i>Perfil da base acionária</i>	17
7	CORONAVÍRUS	18
8	AUDITORES INDEPENDENTES	18
9	DECLARAÇÃO DA DIRETORIA	18
10	AGRADECIMENTO	19
	ADMINISTRAÇÃO	19
11	ANEXOS	19
11.1	<i>Balanço Patrimonial</i>	19
11.2	<i>Demonstração do Resultado do Exercício</i>	20
11.3	<i>Demonstração do Fluxo de Caixa</i>	21

1 Comentário da Administração

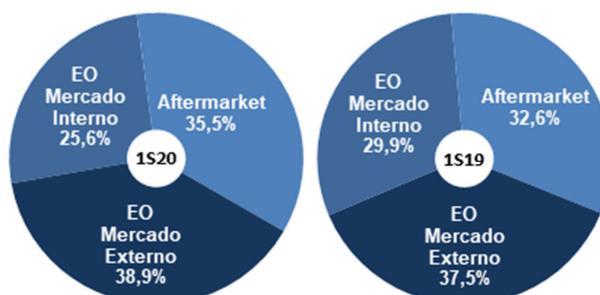
Neste momento, o mundo segue acompanhando de perto a evolução da pandemia nos EUA e Brasil, assim como em outros países, os quais continuam mostrando aceleração no número de novos casos diários de COVID-19 e elevação no número de fatalidades.

No que diz respeito ao Brasil, a taxa de câmbio apresentou trajetória volátil, flutuando em um intervalo amplo desde o início da pandemia. Existem incertezas quantos aos fundamentos macroeconômicos globais e locais, somadas a aspectos inflacionários, principalmente por conta da recuperação no preço da gasolina e da concentração de reajustes de energia elétrica que haviam sido adiados desde o início da crise do COVID-19.

O ano de 2020 começou com o ritmo de produção automotiva mais moderado do que se esperava aliado a um novo desafio da pandemia do coronavírus (COVID-19), a qual acometeu o mundo inteiro e inserida neste contexto, a Companhia também foi impactada. Houve uma queda no volume de vendas, reflexo inclusive, do regime de quarentena, com o fechamento de plantas dos nossos clientes. A própria MAHLE Metal Leve e suas controladas, a exemplo de tantas outras empresas, diante da gravidade do tema e dos fatos imprevisíveis e absolutamente fora de seu controle, atendendo a protocolos sanitários rigorosos, adotou o regime de férias coletivas e/ou seletivas, em todas as suas unidades no Brasil, com início na semana do dia 23 de março, sendo que esta interrupção perdurou até a semana de 13 de abril de 2020 a 18 de abril de 2020, variando conforme a unidade de negócios, de acordo com a evolução da situação em cada localização.

Diante do contexto acima, no 2T20 a receita da Companhia apresentou uma redução de 45,5% quando comparado com o mesmo período de 2019, resultado dos desempenhos negativos nas vendas ao mercado EO Doméstico (-63,8%), EO Exportação (-43,3%), e mercado de Aftermarket (-30,7%). Já no 1S20 a receita da Companhia apresentou uma redução de 27,3% quando comparado com o mesmo período de 2019, resultado dos desempenhos negativos nas vendas ao mercado EO Doméstico (-37,7%), EO Exportação (-24,5%), e mercado de Aftermarket (-20,8%).

O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação no 1S20 e 1S19:



À luz do cenário de pandemia, a MAHLE Metal Leve criou um comitê de crise para acompanhar os avanços da mesma em todas as suas plantas, com o objetivo de mitigar ao máximo o risco de contaminação dos colaboradores e prestadores de serviços. Desta forma, diversas medidas foram adotadas, seguindo as recomendações e determinações dos órgãos de saúde e protocolos sanitários rigorosos. Ajustamos temporariamente as operações das plantas produtivas, com atuação presencial na empresa por turno de trabalho para atender a necessidade de mercado, e para isto foram implantadas ações de reorganização de trabalhos seguindo os protocolos sanitários e de higienização. Adicionalmente, a Companhia implantou o trabalho remoto nas áreas administrativas, sistema Home Office.

A fábrica de Filtros da Companhia na cidade de Mogi Guaçu criou uma força-tarefa para desenvolver uma linha de produção (em grande escala) de máscaras descartáveis, utilizando os recursos disponíveis. Essas máscaras foram enviadas aos municípios de Mogi Guaçu, Itajubá e Limeira e foram disponibilizadas aos profissionais de saúde e para a comunidade. Além disso, as unidades de Mogi Guaçu, Itajubá e Limeira fizeram doações de materiais médicos para a Santa Casa das respectivas localidades para ajudar no combate à pandemia. São exemplos de materiais e equipamentos doados: Ventiladores Mecânicos, Monitor de Sinais Vitais, Máscaras Descartáveis e com Filtros, Luvas, Oxímetros, etc., de acordo com a necessidade das entidades.

A Companhia buscou, neste momento desafiador, medidas trabalhistas para preservação do emprego, para enfrentamento do estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo n. 06, de 20 de março de 2020, e fez acordos coletivos de trabalho mediante ações integradas de múltiplo esforço para preservação do maior número de empregos por meio da redução de jornada de trabalho com redução salarial ou suspensão temporária do contrato de trabalho e adequação da estrutura da Companhia.

Para o retorno seguro e gradual dos colaboradores às suas atividades, foram tomadas as medidas necessárias para a prevenção do vírus, alinhado as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das autoridades locais.

Quanto aos recebíveis, todas as medidas foram tomadas para mitigação dos riscos de não serem quitados, tais como, renegociações e prorrogações quando as mesmas foram solicitadas. A Companhia negociou as condições dos empréstimos e financiamentos com instituições financeiras para reforçar sua posição de caixa e para mitigação e minimização de eventuais riscos de liquidez.

Acompanharemos a evolução de todo o contexto econômico no Brasil e no mundo, visando adequar às operações de acordo com o volume dos negócios.

2 Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM (“Original Equipment Manufacturers”), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “Aftermarket”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e também exportados para mais de 60 países, incluindo Estados Unidos da América, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais

bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

3 O Grupo MAHLE completa 100 anos



A MAHLE mantém as pessoas em movimento há 100 anos.

Este é o momento de celebração. Em 1 de dezembro deste ano, alcançaremos um marco importante na história de nossa empresa: iremos comemorar o 100º aniversário do Grupo MAHLE.

A MAHLE Metal Leve S.A. (Companhia) faz parte do Grupo alemão MAHLE (acionista controlador), um dos mais tradicionais grupos do setor de autopeças do mundo e que teve sua origem na Alemanha. Atualmente, o Grupo MAHLE, incluindo a Companhia, conta, com mais de 160 plantas industriais em 35 países e cinco continentes, 16 centros de pesquisa e desenvolvimento.

O ano foi 1920. No início de uma emocionante década em que Charles Lindberg voou pelo Atlântico, Albert Einstein recebeu o Prêmio Nobel, Mahatma Ghandi iniciou seu protesto não violento, a Deutsche Luft Hansa AG foi fundada e o autódromo de Nürburgring começou a operar. Em Stuttgart / Alemanha, dois irmãos lançaram as bases de uma empresa global: naquela época, Ernst e Hermann Mahle desenvolviam produtos que se tornaram best-sellers e que estabeleceram a reputação da empresa global atual como inovadora. Desde então, a MAHLE se tornou um dos 20 maiores fornecedores automotivos do mundo, com cerca de 79.000 funcionários. Buscamos soluções inovadoras para motores alternativos no campo de acionamentos e na otimização de motores de combustão interna.

De acordo com as palavras do CEO do Grupo MAHLE, Dr. Jörg Stratmann, "continuaremos a crescer e trabalhar para ser uma empresa inovadora e atraente para nossos funcionários e parceiros. Queremos moldar os próximos 100 anos de mobilidade".

A indústria automotiva atravessa uma das maiores transformações da sua história. Dessa forma, o Grupo MAHLE está se moldando para atuar no futuro da mobilidade, focado nas megatendências automotivas e globais.

A visão do Grupo MAHLE guiará o processo de transformação. Portanto é de suma importância a motivação em fazer parte da mudança, a fim de apoiar a concretização das metas e permitir que a visão se torne realidade.

Estamos ansiosos para celebrar o 100º aniversário corporativo com todos vocês, por este motivo, os convidamos a visitar o hotsite comemorativo, em <http://www.br.mahle.com/pt/100-years/>

Hoje e amanhã. Para as gerações futuras, e pelos próximos 100 anos.

4 Evolução do setor automobilístico

4.1 Evolução do mercado brasileiro

Setor automobilístico brasileiro												
Segmentos	Jan-Jun 2020					Jan-Jun 2019					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Total de veículos leves	765.248	112.917	-94.088	-98.278	685.799	1.251.773	212.239	-132.903	73.736	1.404.845	-38,9%	-51,2%
Total de veículos pesados	63.218	10.758	-2.230	-8.883	62.863	76.297	15.861	-1.630	3.656	94.184	-17,1%	-33,3%
Total de veículos	828.466	123.675	-96.318	-107.161	748.662	1.328.070	228.100	-134.533	77.392	1.499.029	-37,6%	-50,1%
Variação (unidades) - 1S20 x 1S19	-499.604	-104.425	38.215	-184.553	-750.367							
Variação (%) - 1S20 x 1S19	-37,6%	-45,8%	-28,4%	-238,5%	-50,1%							

Fonte: Anfavea

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Vendas (Nacionais + Importadas)

Abaixo é apresentado a produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, entre os períodos analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
2019	202,0	261,3	245,3	272,0	281,0	237,5	1.499,1
2020	194,2	207,8	194,3	3,6	46,7	102,0	748,6
Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
2019	202,5	201,5	213,0	235,0	248,5	227,6	1.328,1
2020	193,5	201,0	163,6	58,1	66,1	146,2	828,5
Estoque de Veículos no Brasil (dias)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
2019	37	43	41	40	39	42	
2020	43	37	48	128	80	36	

Fonte: Anfavea

4.2 Evolução do mercado argentino

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Jun 2020 (A)	Jan-Jun 2019 (B)	A/B
Total de veículos leves	123.158	187.067	-34,2%
Total de veículos médios e pesados	6.633	9.434	-29,7%
Vendas totais de veículos	129.791	196.501	-33,9%
Exportação	53.222	107.686	-50,6%
Importação	88.262	135.214	-34,7%
Balança comercial	(35.040)	(27.528)	27,3%
Variação do estoque de veículos no período (*)	692	5.711	-87,9%
Produção de veículos leves	86.439	161.182	-46,4%
Produção de veículos pesados	2.371	4.068	-41,7%
Produção total de veículos	88.810	165.250	-46,3%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Fonte: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

4.3 Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina

A tabela ao lado consolida os números de produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Jun 2020	Jan-Jun 2019	Variação	Jan-Jun 2020	Jan-Jun 2019	Variação
Veículos leves	772.238	1.566.027	-50,7%	888.406	1.438.840	-38,3%
Veículos médios e pesados	65.234	98.252	-33,6%	69.851	85.731	-18,5%
Total	837.472	1.664.279	-49,7%	958.257	1.524.571	-37,1%

Fonte: Anfavea e Adefa.

4.4 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

No quadro ao lado é demonstrada a produção de veículos na América do Norte e Europa (principais mercados de exportação da Companhia), nos períodos comparados.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)			
Segmento	Jan-Jun 2020 (A)	Jan-Jun 2019 (B)	A/B
Produção de veículos leves	5.013	8.478	-40,9%
Produção de veículos médios e pesados	204	350	-41,7%
América do Norte	5.218	8.828	-40,9%
Produção de veículos leves	6.636	11.283	-41,2%
Produção de veículos médios e pesados	230	353	-34,8%
Europa	6.865	11.636	-41,0%
Produção total de veículos	12.083	20.465	-41,0%

Fonte: IHS

5 Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T20 (a)	2T19 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	1S20 (c)	1S19 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	360,9	661,8	100,0%	100,0%	-45,5%	934,7	1.285,0	100,0%	100,0%	-27,3%
Custos das vendas	(317,0)	(496,6)	-87,8%	-75,0%	-36,2%	(729,1)	(951,0)	-78,0%	-74,0%	-23,3%
Resultado bruto	43,9	165,2	12,2%	25,0%	-73,4%	205,6	334,0	22,0%	26,0%	-38,4%
Despesas com vendas e distribuição	(34,3)	(42,3)	-9,5%	-6,4%	-18,9%	(77,5)	(80,3)	-8,3%	-6,2%	-3,5%
Despesas gerais e administrativas	(19,4)	(23,4)	-5,4%	-3,5%	-17,1%	(44,7)	(42,4)	-4,8%	-3,3%	5,4%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(11,0)	(23,8)	-3,0%	-3,6%	-53,8%	(30,2)	(43,9)	-3,2%	-3,4%	-31,2%
¹ Outras receitas / despesas operacionais	(36,9)	(2,0)	-10,2%	-0,3%	1745,0%	(45,6)	(2,5)	-4,9%	-0,2%	-1724,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,0)	0,0%	0,0%	0,0%	(0,1)	(0,0)	0,0%	0,0%	0,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	16,7	18,2	4,6%	2,8%	-8,2%	17,7	24,6	1,9%	1,9%	-28,0%
Resultado operacional	(41,1)	91,9	-11,4%	13,9%	-144,7%	25,2	189,5	2,7%	14,7%	-86,7%
Financeiras, líquidas	(19,8)	(9,5)	-5,5%	-1,4%	108,4%	(60,4)	(18,3)	-6,5%	-1,4%	230,1%
² Imposto de renda e contribuição social	20,5	(24,2)	5,7%	-3,7%	-184,7%	15,3	(49,8)	1,6%	-3,9%	-130,7%
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(40,4)	58,2	-11,2%	8,8%	-169,4%	(19,9)	121,4	-2,1%	9,4%	-116,4%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	(39,5)	59,7	-10,9%	9,0%	-166,2%	(18,0)	123,6	-1,9%	9,6%	-114,6%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	(17,5)	59,7	-4,9%	9,0%	-129,3%	4,0	123,6	0,4%	9,6%	-96,8%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(0,9)	(1,5)	-0,2%	-0,2%	-40,0%	(1,9)	(2,2)	-0,2%	-0,2%	13,6%
EBITDA	(14,9)	114,9	-4,1%	17,4%	-113,0%	76,6	235,2	8,2%	18,3%	-67,4%
EBITDA ajustado	14,3	114,9	4,0%	17,4%	-87,6%	105,8	235,2	11,3%	18,3%	-55,0%
Margens:										
Margem bruta	12,2%	25,0%			-12,8 p.p.	22,0%	26,0%			-4 p.p.
Margem operacional	-11,4%	13,9%			-25,3 p.p.	2,7%	14,7%			-12 p.p.
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	-10,9%	9,0%			-19,9 p.p.	-1,9%	9,6%			-11,5 p.p.
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	-4,9%	9,0%			-13,9 p.p.	0,4%	9,6%			-9,2 p.p.
Margem EBITDA	-4,1%	17,4%			-21,5 p.p.	8,2%	18,3%			-10,1 p.p.
Margem EBITDA ajustada	4,0%	17,4%			-13,4 p.p.	11,3%	18,3%			-7 p.p.
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	14,9%	9,9%			5 p.p.	13,1%	9,5%			3,6 p.p.

¹ Informações adicionais estão disponíveis no item 5.10 deste documento.

² Informações adicionais estão disponíveis no item 5.13 deste documento.

5.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

Importante mencionar que, a Companhia considera como Mercado Doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. Por este motivo, neste mercado, no que tange à consolidação das demonstrações financeiras, são apresentados nas tabelas abaixo, impactos negativos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

No 2T20 a Companhia apresentou redução de 45,5% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o mesmo período de 2019. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação com seus

respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		2T20 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	2T19 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	73,1	(128,6)	(0,2)	201,9	-63,7%	-0,1%	-63,8%
	Exportação	139,4	(99,9)	(6,4)	245,7	-40,7%	-2,6%	-43,3%
	Subtotal	212,5	(228,5)	(6,6)	447,6	-51,0%	-1,5%	-52,5%
Aftermarket	Doméstico ¹	113,0	(50,8)	(2,3)	166,1	-30,6%	-1,4%	-32,0%
	Exportação	35,4	(19,7)	7,1	48,1	-40,9%	14,5%	-26,4%
	Subtotal	148,4	(70,5)	4,8	214,2	-32,9%	2,2%	-30,7%
Total		360,9	(299,0)	(1,9)	661,8	-45,2%	-0,3%	-45,5%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

Já no 1S20, a Companhia apresentou redução de 27,3% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o mesmo período de 2019. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		1S20 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	1S19 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	239,6	(144,7)	(0,4)	384,7	-37,6%	-0,1%	-37,7%
	Exportação	363,5	(134,1)	15,9	481,7	-27,8%	3,3%	-24,5%
	Subtotal	603,1	(278,8)	15,5	866,4	-32,1%	1,7%	-30,4%
Aftermarket	Doméstico ¹	257,6	(58,5)	(6,1)	322,2	-18,1%	-1,9%	-20,0%
	Exportação	74,0	(33,9)	11,5	96,4	-35,1%	11,9%	-23,2%
	Subtotal	331,6	(92,4)	5,4	418,6	-22,1%	1,3%	-20,8%
Total		934,7	(371,2)	20,9	1.285,0	-28,9%	1,6%	-27,3%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

5.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Mercado interno:

No 2T20, o EO Doméstico apresentou queda de 63,8%, sendo composta pela queda de volume/preço de 63,7%, aliada à variação cambial de -0,1%. Já no 1S20, o EO Doméstico apresentou queda de 37,7%, composta pela queda de volume/preço de 37,6%, aliada à variação cambial de -0,1%. Vale mencionar que a produção consolidada de veículos do mercado (produção de veículos no Brasil e Argentina) no acumulado do ano caiu 49,7%.

Em ambos os períodos o principal fator que impactou as vendas ao mercado interno foram os efeitos da pandemia do COVID-19 na sociedade e economia brasileira, sobretudo, após o advento da quarentena, o que acarretou o fechamento de fábricas em toda a cadeia de suprimentos, inclusive dos nossos clientes, o chamado "Shutdown".

Mercado externo:

No 2T20, este mercado apresentou queda de 43,3%, sendo composta pela queda de volume/preço de 40,7%, aliada à variação cambial de -2,6%. Já no 1S20, a queda foi de 24,5%, com o impacto da queda de volume/preço de 27,8%, compensada parcialmente pela variação cambial de 3,3%.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Abr-Jun 2020 (a)	Abr-Jun 2019 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	12,3	19,4	-36,6%
USD	16,2	41,6	-61,1%

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Jun 2020 (a)	Jan-Jun 2019 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	30,9	39,6	-22,0%
USD	47,1	82,7	-43,0%

O principal fator que impactou as vendas ao mercado externo foi o cenário de pandemia do COVID-19 que se apresentou ao mundo, com impactos, inicialmente, nos nossos principais mercados de atuação fora do País.

5.3 Vendas ao mercado de Aftermarket

Mercado interno:

Quando comparado o 2T20 com o 2T19, o *Aftermarket* Doméstico apresentou redução de 32,0%, com os impactos negativos de volume/preço de 30,6% e variação cambial de -1,4%. No acumulado do ano, a queda foi de 20,0%, com o impacto negativo da queda de volume/preço de 18,1%, aliada à variação cambial de -1,9%.

Em ambos os períodos o principal fator que impactou as vendas ao mercado interno foram os efeitos da pandemia do COVID-19 na sociedade e economia, pois na tentativa de reduzir a velocidade do contágio, os Governos decretaram o fechamento dos pontos de vendas, afetando a cadeia de distribuição e como consequência, já partir da segunda quinzena do mês de março, o mercado começou a sentir seus efeitos, sendo que o pico de queda do faturamento ocorreu no mês de Abril e já no de Maio o faturamento começou a apresentar, mesmo que leve, uma trajetória de recuperação.

Há que se mencionar que, mesmo com as dificuldades e a queda na demanda ocorrida, não temos tido problemas com atraso de pagamentos.

Mercado externo:

No 2T20, este mercado apresentou queda de 26,4%, sendo composta pela queda de volume/preço de 40,9%, %, compensada parcialmente pela variação cambial de 14,5%. Já no 1S20, a queda foi de 23,2%, com o impacto da queda de volume/preço de 35,1%, compensada parcialmente pela variação cambial de 11,9%.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Jun 2020 (a)	Jan-Jun 2019 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	0,9	0,4	125,0%
USD	14,7	24,6	-40,2%

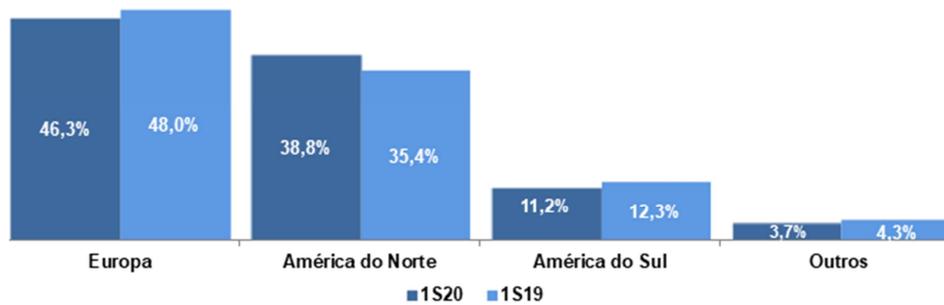
Exportações por moeda (milhões)	Abr-Jun 2020 (a)	Abr-Jun 2019 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	0,8	0,4	100,0%
USD	5,9	11,8	-50,0%

O cenário para este mercado, em ambos os períodos, foi igualmente desafiador devido às diversas crises econômicas e políticas ocorridas nos países da América do Sul desde o final de 2019. Aliado a este cenário, acrescenta-se o efeito da pandemia do COVID-19, o qual gerou um controle mais rígido das alfândegas de alguns países. Adicionalmente, intensificamos o controle dos recebíveis dos nossos clientes com objetivo de mitigar riscos para a Companhia, além de termos reestruturado ações comerciais e de marketing.

Durante o período de *lockdown* (isolamento social), onde, nossas equipes não puderam viajar para visitar nossos clientes, intensificaram-se os contatos telefônicos e por via eletrônica visando não perder aproximação dos mercados.

5.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas exportações por região geográfica nos períodos comparados:



5.5 Receita líquida por segmento

No 2T20, o segmento de componentes de motores apresentou redução nas vendas de 44,6%, bem como o segmento de filtros, com uma queda de 53,3%, quando comparados com o mesmo período de 2019.

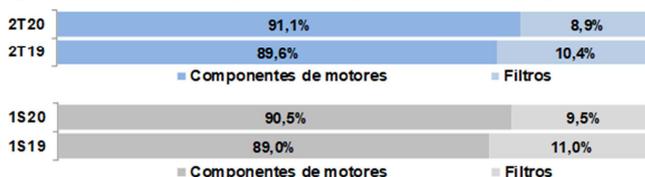
Já no 1S20 quando comparados com o mesmo período de 2019, a redução nas vendas no segmento de componentes de motores foi de 26,0%, enquanto que o segmento de filtros apresentou uma queda de 37,6%.

Pode-se atribuir, principalmente, ao cenário apresentado pela pandemia do COVID-19, o desempenho negativo nas vendas dos dois segmentos, conforme abaixo:

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	2T20 (a)	2T19 (b)	A.H. (%) (a/b)	1S20 (c)	1S19 (d)	A.H. (%) (c/d)
Componentes de motores	328,7	592,8	-44,6%	846,3	1.143,4	-26,0%
Filtros	32,2	69,0	-53,3%	88,4	141,6	-37,6%
Total	360,9	661,8	-45,5%	934,7	1.285,0	-27,3%

As vendas do segmento de Filtros foram impactadas pelo alto nível de estoque dos nossos clientes, com consequente ajuste de inventário, com resultado menor em volumes no período.

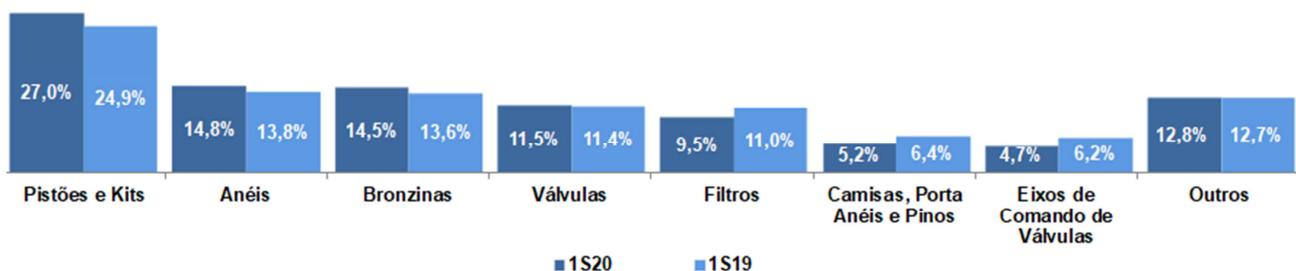
O gráfico abaixo demonstra a participação dos dois segmentos nas vendas entre os períodos:



No mês de março a Companhia iniciou ações comerciais neste segmento visando recuperar parte dos volumes de vendas, porém, estas ações foram impactadas negativamente pelos efeitos da pandemia do COVID-19, já a partir da segunda quinzena daquele mês, quando praticamente todos os estados tomaram ações para reduzir os riscos do contágio da doença.

5.6 Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



5.7 Margem bruta

A Companhia encerrou o 2T20 com margem bruta de 12,2% (25,0% no 2T19), enquanto que no 1S20 a margem foi de 22,0% (26,1% no 1S19), como demonstrado no quadro abaixo:

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T20 (a)	2T19 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	1S20 (c)	1S19 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	360,9	661,8	100,0%	100,0%	-45,5%	934,7	1.285,0	100,0%	100,0%	-27,3%
Custos das vendas	(317,0)	(496,6)	-87,8%	-75,0%	-36,2%	(729,1)	(951,0)	-78,0%	-74,0%	-23,3%
Resultado bruto	43,9	165,2	12,2%	25,0%	-73,4%	205,6	334,0	22,0%	26,0%	-38,4%
Margem bruta	12,2%	25,0%			-12,8 p.p.	22,0%	26,0%			-4 p.p.

Há que se considerar a queda no volume de vendas, a qual foi impactada pela pandemia do COVID-19, ocasionando, inclusive um regime de quarentena mais rígido, com fechamento de plantas dos nossos clientes. A própria a Companhia, diante da gravidade do tema e de fatos imprevisíveis e absolutamente fora de seu controle, atendendo protocolos sanitários rigorosos, adotou o regime de férias coletivas e/ou seletivas, em todas as suas unidades no Brasil, com início na semana do dia 23 de março, sendo que esta interrupção perdurou até a semana de 13 de abril de 2020 a 18 de abril de 2020, variando conforme a unidade de negócios, de acordo com a evolução da situação.

5.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Despesas com vendas: quando analisados os trimestres, a maior redução se deu pela não utilização de fretes, diante do cenário de pandemia. Já no acumulado do ano, a redução não foi maior em função dos vários pequenos impactos, como por exemplo, exposição em moeda estrangeira de algumas despesas, combinada com os efeitos de reestruturação, ainda do 1T20.

Despesas gerais e administrativas: quando analisados os trimestres, a redução é reflexo do esforço nas iniciativas de ganho de produtividade também nas áreas indiretas da Companhia, enquanto que no acumulado do ano os efeitos de reestruturação e inflação (Argentina) do 1T20 contribuíram para compensar as iniciativas de ganho de produtividade das áreas indiretas.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T20 (a)	2T19 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	1S20 (c)	1S19 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	360,9	661,8	100,0%	100,0%	-45,5%	934,7	1.285,0	100,0%	100,0%	-27,3%
Despesas com vendas e distribuição	(34,3)	(42,3)	-9,5%	-6,4%	-18,9%	(77,5)	(80,3)	-8,3%	-6,2%	-3,5%
Despesas gerais e administrativas	(19,4)	(23,4)	-5,4%	-3,5%	-17,1%	(44,7)	(42,4)	-4,8%	-3,3%	5,4%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(53,7)	(65,7)	14,9%	9,9%	-18,3%	(122,2)	(122,7)	13,1%	9,5%	-0,4%
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	14,9%	9,9%			5 p.p.	13,1%	9,5%			3,6 p.p.

5.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

Há que se considerar que, a redução nos níveis das despesas com desenvolvimento e tecnologia nos períodos apresentados no quadro abaixo, foram impactados pela pandemia do COVID-19, ou seja, em momentos da quarentena, as atividades relacionadas foram suspensas.

Contudo, vale ressaltar que, a Companhia entende ser de fundamental importância continuar com a sua trajetória de investimentos em P&D, e acredita que o foco em inovações tecnológicas que envolvem desenvolvimentos em parceria com clientes com o registro de patentes e lançamento de novos produtos no mercado são alguns dos seus principais diferenciais competitivos.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T20 (a)	2T19 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	1S20 (c)	1S19 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	360,9	661,8	100,0%	100,0%	-45,5%	934,7	1.285,0	100,0%	100,0%	-27,3%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(11,0)	(23,8)	-3,0%	-3,6%	-53,8%	(30,2)	(43,9)	-3,2%	-3,4%	-31,2%

5.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram, no 2T20, despesa líquida de R\$ 36,9 milhões, enquanto que no mesmo período de 2019, este grupo registrou despesa líquida de R\$ 2,0 milhões. Já para o 1S20, foi registrado uma despesa líquida de R\$ 45,6 milhões (R\$ 2,5 milhões no 1S19), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	2T20 (a)	2T19 (b)	Var. (a-b)	1S20 (c)	1S19 (d)	Var. (c-d)
Despesas com exportação (Argentina)	(1,1)	(3,5)	2,4	(3,6)	(7,5)	3,9
Energia elétrica	0,8	0,3	0,5	0,9	0,6	0,3
Ganho/perda na alienação de bens/outros	0,1	0,1	-	0,1	0,1	-
Reversão empréstimo compulsório	-	-	-	4,3	-	4,3
Impostos recuperados (Reintegra)	0,1	0,2	(0,1)	0,3	0,4	(0,1)
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	(7,8)	1,3	(9,1)	(18,3)	4,1	(22,4)
Provisão para perdas com intangível (impairment)	(29,2)	-	(29,2)	(29,2)	-	(29,2)
Provisão/reversão para obsolescência	-	-	-	-	(0,2)	0,2
Outras receitas/despesas	0,2	(0,4)	0,6	(0,1)	0,0	(0,1)
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(36,9)	(2,0)	(34,9)	(45,6)	(2,5)	(43,1)

As principais variações nos períodos foram as abaixo:

- Despesa não recorrente oriunda provisão para perdas com intangível (*impairment* da controlada MAHLE Argentina S.A.);
- Variação negativa na rubrica "Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias", em sua maior parte impactada pelas contingências trabalhistas, principalmente pelos seguintes motivos: (i) reduzido montante de reversões em função da redução das atividades dos tribunais judiciais no início do mês de Março de 2020, decorrente da pandemia; (ii) as reversões do período anterior utilizado como comparação foi acima da média histórica da Companhia;
- A linha de despesas com exportação (Argentina) refere-se à incidência de nova taxa cobrada pelo governo Argentino (ARS 3,00 por dólar exportado).

5.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA

Os quadros abaixo demonstram as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

	Montante	Margem		Montante	Margem
EBITDA 2T19	114,9	17,4%	EBITDA 1S19	235,2	18,3%
Resultado bruto	-121,3		Resultado bruto	-128,4	
Despesas com vendas e distribuição	8,0		Despesas com vendas e distribuição	2,8	
Despesas gerais e administrativas	4,0		Despesas gerais e administrativas	-2,3	
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	12,8		Despesas com desenvolvimento e tecnologia	13,7	
* Outras receitas / despesas operacionais	-34,9		* Outras receitas / despesas operacionais	-43,1	
Resultado de equivalência patrimonial	-0,1		Resultado de equivalência patrimonial	-0,1	
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	-1,5		Ganhos/perdas na posição monetária líquida	-6,9	
Depreciação	3,2		Depreciação	5,7	
EBITDA 2T20	-14,9	-4,1%	EBITDA 1S20	76,6	8,2%
Impairment (controlada MAHLE Argentina S.A.)	29,2		Impairment (controlada MAHLE Argentina S.A.)	29,2	
EBITDA ajustado 2T20	14,3	4,0%	EBITDA ajustado 1S20	105,8	11,3%

¹ Informações adicionais estão disponíveis no item 5.10 deste documento.

5.12 Resultado financeiro líquido

No 2T20 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 19,8 milhões, enquanto que no mesmo período de 2019 foi apurada uma despesa de R\$ 9,5 milhões, apresentando uma variação negativa de R\$ 10,3 milhões entre

os períodos. Já no 1S20 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 60,4 milhões, enquanto que no mesmo período de 2019 foi apurada uma despesa de R\$ 18,3 milhões, apresentando uma variação negativa de R\$ 42,1 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T20 (a)	2T19 (b)	Var. (a - b)	1S20 (c)	1S19 (d)	Var. (c - d)
Juros (receita - aplicações)	2,8	1,1	1,7	4,2	2,1	2,1
Juros (despesa - empréstimos)	(7,0)	(3,7)	(3,3)	(10,9)	(7,0)	(3,9)
Juros (Outros)	0,5	0,6	(0,1)	1,8	1,2	0,6
Juros, líquidos (i)	(3,7)	(2,0)	(1,7)	(4,9)	(3,7)	(1,2)
1. Variação cambial: Contas a receber/Contas a pagar (1.1. + 1.2.)	(1,2)	4,5	(5,7)	24,6	5,5	19,1
1.1. Variação cambial	5,4	(2,2)	7,6	55,5	2,1	53,4
1.2. FX-Hedging	(6,5)	6,6	(13,1)	(30,9)	3,4	(34,3)
2. Variação cambial do ACC	(15,0)	0,5	(15,5)	(75,9)	(0,5)	(75,4)
3. Outras transações	7,9	(4,1)	12,0	10,4	(1,5)	11,9
Variação cambial líquida e Resultado com derivativos (ii) - (1+2+3)	(8,3)	0,9	(9,2)	(40,9)	3,5	(44,4)
Variação monetária líquida	(6,2)	(6,3)	0,1	(11,9)	(14,3)	2,4
Outras	(1,6)	(2,0)	0,4	(2,7)	(3,7)	1,0
Variação monetária líquida + Outras (iii)	(7,8)	(8,3)	0,5	(14,6)	(18,1)	3,5
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(19,8)	(9,5)	(10,3)	(60,4)	(18,3)	(42,1)

Juros, líquidos (i):

No trimestre, a variação positiva dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 1,7 milhão entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 403,4 milhões e R\$ 75,5 milhões, respectivamente, médias do 2T20 e 2T19), ao passo em que houve uma redução nos percentuais de remuneração (3,2% a.a. e 6,0% a.a., respectivamente médias do 2T20 e 2T19). Quando esta mesma análise é realizada para o acumulado do ano, a variação positiva dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 2,1 milhões entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 155,1 milhões e R\$ 112,1 milhões, respectivamente, médias do 1S20 e 1S19), ao passo em que também houve uma redução nos percentuais de remuneração (3,6% a.a. e 5,5% a.a., respectivamente médias do 1S20 e 1S19). Em ambos os períodos, este movimento de redução nos percentuais de remuneração, acompanhou a redução da Taxa Básica de Juros (SELIC) no Brasil.

A variação negativa dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 3,3 milhões entre os trimestres é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 668,4 milhões e R\$ 392,2 milhões, respectivamente, médias do 2T20 e 2T19), aliado ao aumento dos percentuais do custo médio ponderado (4,2% a.a. e 3,7% a.a., respectivamente médias do 2T20 e 2T19). No acumulado do ano, quando esta mesma análise é realizada é verificada uma variação negativa dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 3,9 milhões entre os trimestres é resultado da redução dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 293,9 milhões e R\$ 382,8 milhões, respectivamente, médias do 1S20 e 1S19), aliado à redução dos percentuais do custo médio ponderado (3,9% a.a. e 4,3% a.a., respectivamente médias do 1S20 e 1S19).

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médios)	2T20 (a)	2T19 (b)	Var. (a - b)	1S20 (c)	1S19 (d)	Var. (c - d)
Remuneração das aplicações	3,2%	6,0%	-2,8 p.p.	3,6%	5,5%	-1,9 p.p.
Custo da dívida	4,2%	3,7%	0,5 p.p.	3,9%	4,3%	-0,4 p.p.
Aplicações - média (R\$ milhões)	403,4	75,5	434,3%	155,1	112,1	38,4%
Dívida média (R\$ milhões)	(668,4)	(392,2)	70,4%	(293,9)	(382,8)	-23,2%

Com relação à dívida média nos períodos analisados, houve aumento do volume médio da ordem de 70,4% entre o 2T20 e 2T19, devido contratação de novos empréstimos e financiamentos na modalidade

4131/Cédula de Crédito Bancário (financiamento para Capital de Giro com taxas flutuantes finais de CDI + custo fixo anual).

Variação cambial líquida e Resultado com derivativos (ii):

Vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “Variação cambial líquida” e “Resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos). O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (NDF – Non-Deliverable Forwards). Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 31 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2020.

Variação monetária líquida + Outros (iii):

A variação positiva entre os períodos é resultado da atualização monetária das provisões das contingências trabalhistas, fiscais e depósitos judiciais.

5.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma receita de R\$ 15,3 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 30 de junho de 2020 no consolidado (despesa de R\$ 49,8 milhões em 30 de junho de 2019) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 5,6 milhões de despesa, sendo esta gerada pelas controladas MAHLE Argentina S.A. e MAHLE Metal Leve GmbH;
- Imposto Diferido: totalizou uma receita de R\$ 20,9 milhões sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões, pelo impairment efetuado no ágio apurado no investimento da MAHLE Argentina S.A..

Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2020.

5.14 Lucro (prejuízo) líquido

Lucro líquido ajustado: Ajustes em razão da provisão de R\$ 29,2 milhões referente ao impairment na recuperabilidade do ativo “ágio” da controlada MAHLE Argentina S.A. e reversão de R\$ 7,2 milhões referente a IR/CSSL proveniente desde impairment.

O quadro abaixo demonstra a movimentação entre o Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores para o Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores:

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T20 (a)	2T19 (b)	1S20 (c)	1S19 (d)	A.H. (%) (a/b)	A.H. (%) (c/d)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(39,5)	59,7	(18,0)	123,6	-166,2%	-114,6%
Impairment (controlada MAHLE Argentina S.A.)	29,2	-	29,2	-		
Imposto de renda e contribuição social (ajuste impairment)	(7,2)	-	(7,2)	-		
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	(17,5)	59,7	4,0	123,6	-129,3%	-96,8%
Margens:						
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	-10,9%	9,0%	-1,9%	9,6%	-19,9 p.p.	-11,5 p.p.
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	-4,9%	9,0%	0,4%	9,6%	-13,9 p.p.	-9,2 p.p.

Informações adicionais sobre o Lucro (prejuízo) Líquido por Ação estão disponíveis na nota explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2020.

5.15 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada no 1S20 e 1S19, respectivamente:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	1S20	1S19
Investimentos	8,6	35,2
Depreciação total	51,4	46,1

Investimentos	1S20	1S19
% da Receita líquida de vendas	0,9%	2,7%
% da Depreciação	16,7%	76,4%

No 1S20 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, programas de eficiência energética, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, a novas edificações, tecnologia da informação, entre outros.

Vale mencionar que o menor volume de investimentos no período é reflexo do cenário da pandemia de COVID-19.

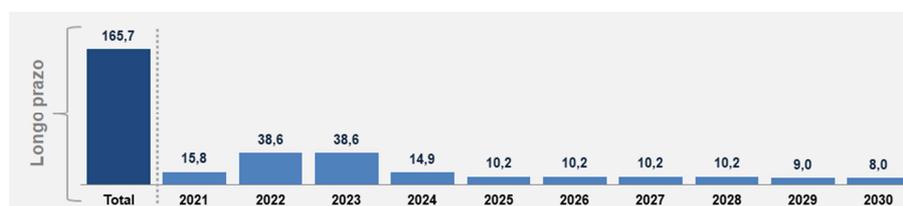
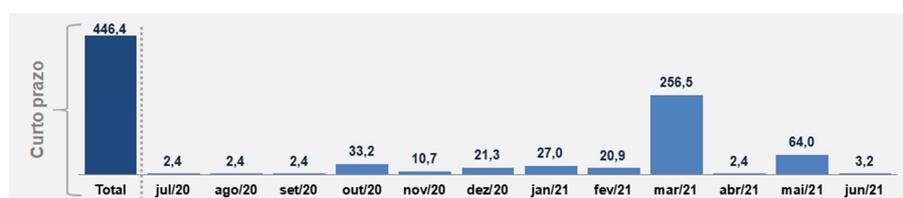
5.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

Ao final do 1S20, o endividamento líquido da Companhia foi de R\$ 143,1 milhões, enquanto que ao final de 2019 foi de R\$ 188,3 milhões.

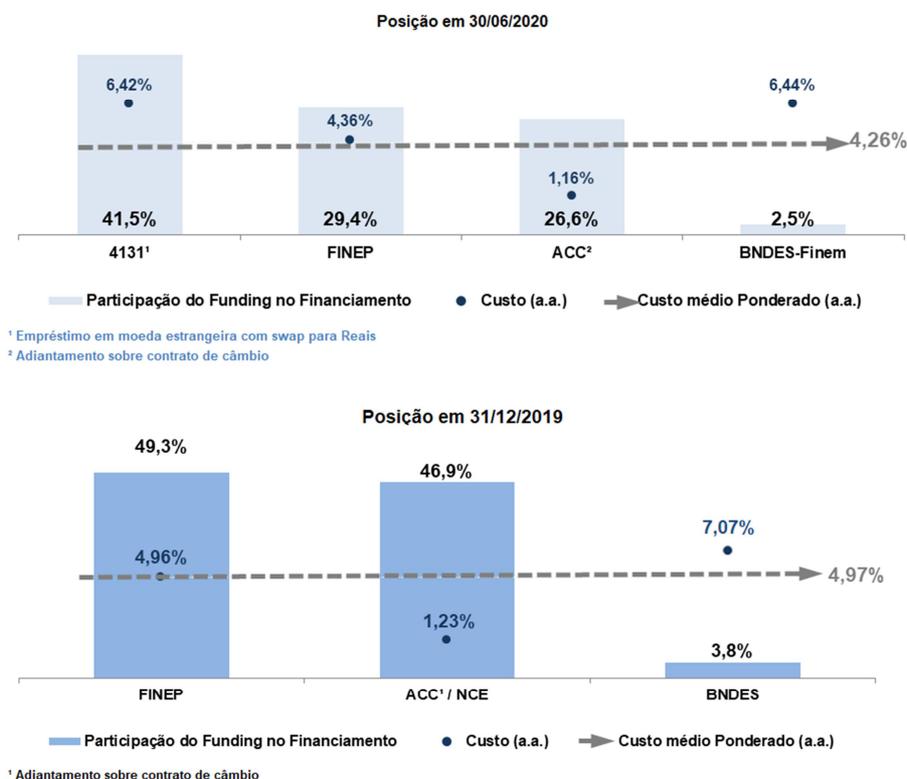
Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	30.06.2020 (a)	31.12.2019 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (i):	469,0	205,8	263,2		
Financiamentos (ii):	(612,1)	(394,1)	(218,0)	100%	100%
Curto prazo	(446,4)	(213,9)	(232,5)	73%	54%
Longo prazo	(165,7)	(180,2)	14,5	27%	46%
Posição líquida (i - ii):	(143,1)	(188,3)	45,2		

Vale mencionar que, não obstante os impactos da pandemia, a MAHLE Metal Leve reduziu seu endividamento líquido em R\$ 45,2 milhões ao final do 1S20, ou seja, 24,0% quando comparado com final de 2019.

Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final do 1S20, o que representa 73% e 27%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:



Os gráficos abaixo demonstram a composição dos nossos financiamentos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, por tipo de *fundings* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado da Companhia:



5.17 Remuneração dos acionistas

Durante o ano de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$ 81,9 milhões referentes a Juros sobre Capital Próprio (bruto), os quais foram submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária em 29 de maio de 2020, conforme quadro abaixo:

Data da Aprovação	Data Fato Gerador ou Apropriação Contábil	Data Ex-proventos	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
26/12/2019	26/12/2019	03/01/2020	25/05/2020	JCP	01/11/2019 a 31/12/2019	2019	11,9	0,0929136226	0,0789765792
14/11/2019	14/11/2019	22/11/2019	20/12/2019	JCP	01/01/2019 a 31/10/2019	2019	70,0	0,5455655350	0,4637307048

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

A Administração, no cumprimento e seu dever de diligência previsto no artigo 153 da Lei das S.A., sensível aos potenciais impactos que o (COVID-19) terá nas economias brasileira e mundial, sem precedentes na história, enfatizou a necessidade de preservação do caixa da Companhia, tanto para garantir a possibilidade de superar os impactos da crise trazida pelo COVID-19, cuja extensão era inestimável, e ainda o é nesse momento, quanto para continuidade das operações de maneira eficiente e em conformidade com as obrigações legais e contratuais anteriormente assumidas pela Companhia.

Vale ressaltar que, os saldos de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2019 foram registrados como uma proposta de distribuição de dividendos adicionais, nos termos do parágrafo 6º do artigo 202 da Lei das S.A.. Como medida de preservação do caixa no cenário atual, na Assembleia Geral Ordinária de 29 de maio de 2020, foi deliberada e aprovada a retenção dos dividendos adicionais propostos no montante de R\$ 175.6 milhões. A

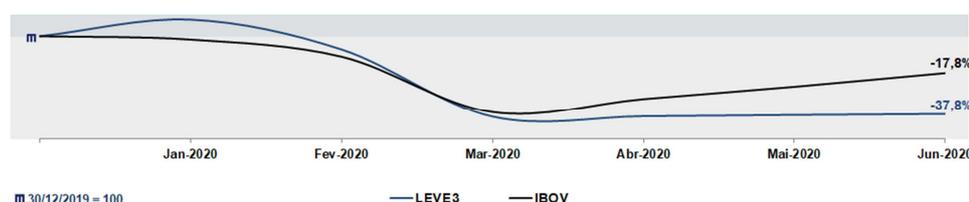
parcela do lucro retida foi revertida para a reserva especial e será distribuída gradativamente assim que tal distribuição se torne compatível com a situação financeira da Companhia.

6 Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Ao longo do 1S20, a área de Relações com Investidores da Companhia manteve interações com os nossos investidores e o mercado em geral, contudo, observando as medidas necessárias demandadas pelo atual cenário de pandemia do COVID-19. Desta forma, foi adotado o regime de trabalho em *Home Office* de forma a contribuir com o distanciamento social. Infelizmente, reuniões presenciais, conferências e *site visits* tiveram que ser cancelados. Vale ressaltar que não deixamos de interagir com os nossos acionistas e o mercado em geral, utilizando para tanto teleconferências, além das interações por telefone e e-mails.

6.1 Desempenho da ação e giro do free-float

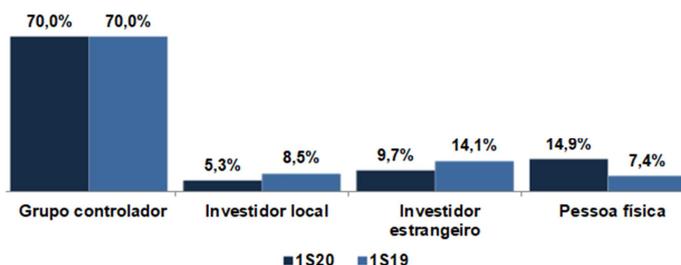
Os gráficos abaixo apresentam a evolução da ação LEVE3, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float*:



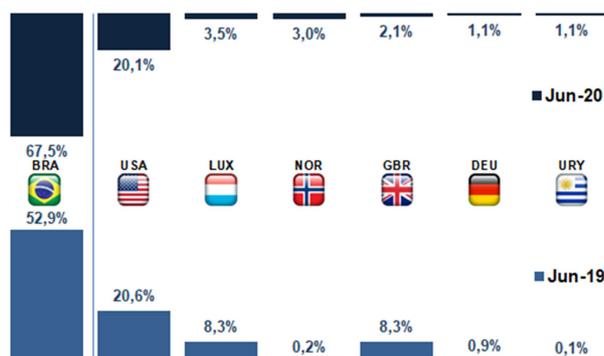
Período	3T19	4T19	1T20	2T20
Vol. Neg. (R\$ milhões)	5,4	6,9	10,6	8,7
Giro (%)	0,57%	0,72%	1,00%	1,27%

6.2 Perfil da base acionária

Ao final do 1S20 e 1S19, respectivamente, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float*, foi representado da seguinte forma:



O gráfico abaixo demonstra a participação (%) dos principais países que compõem a base acionária da Companhia (*free-float*) ao final de cada período comparado (1S20 e 1S19):



7 *Coronavírus*

A MAHLE Metal Leve preocupada com a saúde dos colaboradores e da sociedade vem unindo esforços para ajudar nesse difícil cenário de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus - COVID-19.

Inicialmente, a fábrica de Filtros da Companhia na cidade de Mogi Guaçu, criou uma força-tarefa para desenvolver uma linha de produção (em grande escala) de máscaras descartáveis, utilizando os recursos disponíveis. Essas máscaras foram enviadas aos municípios de Mogi Guaçu, Itajubá e Limeira e disponibilizadas aos seus profissionais de saúde e à comunidade.

Além disso, as unidades de Mogi Guaçu, Itajubá e Limeira fizeram doações de materiais médicos para a Santa Casa das respectivas localidades para ajudar no combate a pandemia. Os equipamentos são variados, incluindo: Ventiladores Mecânicos, Monitor de Sinais Vitais, Máscaras Descartáveis e com Filtros, Luvas, Oxímetros, etc., de acordo com a necessidade das entidades. Em um momento seguinte, aconteceu uma segunda fase de doações de máscaras descartáveis para as Santas Casas de Itajubá, Limeira e São João da Boa Vista e para a Secretaria de Promoção Social da cidade de Mogi Guaçu.

Adicionalmente, a área de saúde da empresa, nesse tempo de crise, ampliou sua oferta de serviços com atendimentos online, incluindo as famílias dos colaboradores.

Para o retorno seguro e gradual dos colaboradores às suas atividades, foram tomadas as medidas necessárias para a prevenção do vírus, alinhado às orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das autoridades locais. Neste sentido, para ajudar na compreensão de tais medidas, a MAHLE Metal Leve criou uma cartilha completa com todas as medidas preventivas e indicações de conduta diante de qualquer situação relacionada à saúde e segurança de seus funcionários e àqueles envolvidos nos processos internos da Companhia, além de medidas adicionais de acesso às dependências da MAHLE, com o objetivo de controlar e mitigar os riscos de transmissão da COVID-19 nos ambientes de trabalho.

A MAHLE continuará avaliando novas possibilidades de apoio à comunidade, com a utilização dos recursos disponíveis e sua experiência tecnológica para auxiliar no combate ao COVID-19.

8 *Auditores Independentes*

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venham gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante segundo trimestre de 2020, a Companhia não contratou a empresa KPMG Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos dessa instrução.

9 *Declaração da Diretoria*

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2020 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

10 Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o segundo trimestre de 2020.

Administração

11 Anexos

11.1 Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)	30.06.20	31.12.19
ATIVO	2.580,2	2.327,7
Circulante	1.392,1	1.096,8
Caixa e equivalentes de caixa	41,0	80,7
Aplicações financeiras	408,3	88,1
Contas a Receber de clientes e demais contas a receber	350,4	394,3
Estoques	439,5	396,1
Tributos a recuperar	45,6	45,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	65,1	60,2
Outros ativos	42,2	31,5
Não circulante	1.188,1	1.230,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	39,5	1,8
Empréstimos com partes relacionadas	19,8	37,0
Tributos a recuperar	15,4	17,2
Investimentos	0,3	0,3
Imobilizado	617,5	641,1
Intangível	438,9	469,6
Bens de direito e uso	18,4	23,0
Outros ativos	38,3	40,9
PASSIVO	2.580,2	2.327,7
Circulante	852,2	587,1
Obrigações sociais e trabalhistas	86,8	67,6
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	148,6	149,5
Passivo de arrendamento	8,7	8,8
Impostos e contribuições à recolher	34,6	37,7
Empréstimos e financiamentos	446,4	213,9
Provisões	42,4	45,6
Outros passivos	84,7	64,0
Não circulante	436,2	443,6
Empréstimos e financiamentos	165,7	180,2
Passivo de arrendamento	11,6	16,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7,4	3,1
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	245,2	235,3
Outros passivos	6,3	8,8
Patrimônio líquido consolidado	1.291,8	1.297,0
Capital social	966,3	966,3
Reservas de lucros	308,0	308,0
Reserva especial	175,6	-
Lucros/prejuízos acumulados	(17,7)	0,0
Dividendos adicionais propostos	-	175,6
Ajustes de avaliação patrimonial	12,1	36,6
Ajustes acumulados de conversão	(144,0)	(182,9)
Participação dos acionistas não controladores	(8,5)	(6,6)

11.2 Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	30.06.20 (a)	30.06.19 (b)	Var. (a/b)
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	934,7	1.285,0	-27,3%
Custos das vendas	(729,1)	(951,0)	-23,3%
Resultado bruto	205,6	334,0	-38,4%
Despesas/receitas operacionais	(180,4)	(144,5)	24,7%
Despesas com vendas	(74,1)	(78,7)	-5,7%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(3,4)	(1,6)	0,0%
Despesas gerais e administrativas	(44,7)	(42,4)	5,6%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(30,2)	(43,9)	-31,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(45,6)	(2,5)	1847,4%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	17,7	24,6	-27,5%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,0)	0,0%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas	25,2	189,5	-86,8%
Receitas financeiras	152,9	51,4	197,5%
Despesas financeiras	(213,2)	(69,7)	205,9%
Resultado antes dos impostos	(35,2)	171,2	-120,7%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5,7)	(41,5)	-86,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21,0	(8,3)	-355,7%
Lucro (prejuízo) líquido do período	(19,9)	121,4	-116,5%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído para os acionistas controladores	(18,0)	123,6	-114,6%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído para os acionistas não controladores	(1,9)	(2,2)	-3,4%
Resultado básico/diluído por ação (em Reais)	(0,14014)	0,96323	-114,5%

11.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	30.06.20	30.06.19
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(35,2)	171,2
Depreciações e amortizações	51,3	45,7
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	0,0
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	108,7	22,7
Ganhos (perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	4,0	0,2
Resultado na venda de ativo imobilizado	(0,1)	(0,1)
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	5,7	0,7
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	11,7	(12,1)
Constituição (reversão) de provisão para garantias	1,0	(0,8)
Constituição (reversão) de provisões diversas	(3,0)	3,9
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	29,6	0,2
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	5,6	(2,1)
Juros incorridos passivo de arrendamento	1,1	0,5
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(17,7)	(24,6)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	38,3	(34,1)
Estoques	(48,4)	(5,2)
Tributos a recuperar	(4,7)	21,7
Outros ativos	(11,4)	(20,2)
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	(1,0)	4,3
Obrigações sociais e trabalhistas	19,2	25,8
Impostos e contribuições a recolher	(0,3)	(10,4)
Outros passivos	(16,6)	(25,6)
Caixa gerado nas operações	137,9	161,7
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros pagos	(14,4)	(34,5)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	123,5	127,2
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	24,2	0,3
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(368,0)	(319,2)
Liquidação de empréstimos de empresas relacionadas	400,4	354,3
Adições ao imobilizado	(8,7)	(31,7)
Adições ao intangível	(0,0)	(3,5)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	0,5	0,4
Caixa Líquido aplicado nas atividades de financiamentos	107,8	(122,2)
Ingressos de financiamentos	352,7	227,5
Amortizações de principal de financiamentos	(223,7)	(113,7)
Amortizações de juros de financiamentos	(5,4)	(28,1)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(10,4)	(204,6)
Pagamento de principal e juros - Arrendamentos	(5,4)	(3,3)
Efeitos da variação das taxas de cambio sobre o caixa e equivalentes de caixa	24,9	2,1
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	280,4	7,4
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	168,8	97,6
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	449,2	105,0
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa, líquidos	280,4	7,4